

3ª EDIÇÃO



PRÉMIO
APIFARMA | CLUBE DE JORNALISTAS

**JORNALISMO
EM SAÚDE**

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

29 DE MAIO DE 2019

INICIATIVA



GESTÃO E ORGANIZAÇÃO



COMPROMISSO COM AS PESSOAS
MAIS E MELHOR VIDA

WWW.APIFARMA.PT

VENCEDORES

› IMPRENSA



› **SARA SÁ | LUÍSA OLIVEIRA**
VISÃO

“QUANDO A COMIDA ATACA”

Em dez anos, o número de casos de alergias alimentares aumentou 18% entre a população geral e 50% entre as crianças. Quais são as causas por detrás da crescente reacção aos alimentos? E quais as diferenças entre a alergia e intolerância? A reportagem procura dar respostas a estas questões, apresentando factos e afastando mitos.



› RÁDIO



› **CRISTINA LAI MEN**
TSF RÁDIO NOTÍCIAS
“RENASCIDOS DO CANCRO”

Luís Borges [Sonoplastia]

O cancro é cada vez menos uma sentença de morte. Em Portugal, o número de sobreviventes chega aos 500 mil e deverá aumentar, nos próximos anos. Mas quem sobrevive, transforma-se numa pessoa diferente. Estas são as marcas da guerra contra a epidemia do século.



O “Prémio Jornalismo em Saúde” pretende contribuir para promover a qualidade e a profusão do trabalho jornalístico dedicado à Saúde com enfoque em aspetos relevantes do **Serviço Nacional de Saúde (SNS)**, na **inovação em Saúde** e no **desenvolvimento económico e social na área da Saúde**.

► TELEVISÃO



► **MIRIAM ALVES**
SIC

“O MAL-ENTENDIDO: AS DOENÇAS A QUE CHAMAMOS CANCRO”

Rogério Esteves [Imagem]; **Rui Berton** [Edição de Imagem];
Diana Matias [Produção Editorial]; **Paulo Alves**,
Rui Aranha e Fernando Ferreira [Grafismo];
António Jorge Gonçalves [Ilustração]



Na última década a incidência de cancro aumentou 30% nesta parte do planeta. Na próxima década, metade da população na Europa Ocidental terá uma doença oncológica. O que podemos fazer, enquanto sociedade, para reduzir o enorme impacto da doença que mais tem aumentado em todo o mundo? Conduzidos por quem vive a doença, por quem a trata e por quem a investiga, procuramos respostas para as grandes perguntas sobre cancro. Se aplicássemos o que já sabemos sobre prevenção e diagnóstico precoce, a mortalidade por cancro reduziria mais de 50%. Entender melhor as muitas doenças a que chamamos cancro é um ponto de partida.

GRANDE PRÉMIO APIFARMA / CLUBE DE JORNALISTAS



ELEITO PELO JÚRI ENTRE OS VENCEDORES
DAS QUATRO CATEGORIAS REFERENCIADAS

MIRIAM ALVES | SIC

“O MAL-ENTENDIDO: AS DOENÇAS
A QUE CHAMAMOS CANCRO”



› JORNALISMO DIGITAL



› **JOÃO CARLOS MALTA**
RÁDIO RENASCENÇA
“O CÍRCULO DA DOR”

Joana Bourgard [Imagem]

A Sónia que conhecia foi-se embora. A Mariana durante um ano só tinha um braço, o outro só lhe doía. O tumor da Paula foi tratado mas ficou a dor. Um em cada três portugueses sofre de dor crónica. Paula, Mariana e Sónia contam como é viver no “círculo da dor”.



MENÇÃO HONROSA



› **CATARINA MARQUES**
SIC
“E DE NÓS, QUEM CUIDA?”

Humberto Candeias [Imagem]; **Rui Félix** [Edição de Imagem]
Cláudia Araújo [Produção]; **Rui Aranha** [Grafismo];
Luís Marçal [Coordenação]

“E de nós, quem cuida?” é a pergunta que fazem os mais de 800 mil cuidadores informais em Portugal. A maioria são mulheres que abdicam da vida profissional e pessoal para cuidar de alguém. Há muito que lutam por um estatuto que dignifique o trabalho que realizam e lhes garanta apoio financeiro, psicológico e familiar. Além das dificuldades do dia-a-dia, muitos cuidadores informais vivem isolados e em risco de pobreza e de depressão.

